

Folhinha Aplicada

Universidade Federal de Goiás
Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação

Vol. 5, Nº 19, Novembro/2014
Primeira Fase do Ensino Fundamental

www.cepae.ufg.br

Os textos dos alunos são publicados na íntegra, para que seu exercício de escrita e autoria seja respeitado.



Aos leitores

Parabéns leitores do Folhinha! Quantos textos para ler e refletir! nossos colaboradores trabalharam bastante para que o nosso jornal tivesse esse volume de produções. Vamos aproveitar, não é? Até a próximo número e boa leitura!

Agenda de novembro



17 a 20 – Semana da Diversidade
20 – Dia Nacional da Consciência Negra

Por que Goiânia tem esse nome?

Tudo começou com a mudança da capital do Estado da chamada Vila Boa (hoje Cidade de Goiás) para uma nova cidade a ser construída, isso na década de 1930; a nova cidade já estava a ser erguida, entretanto ainda sem um nome, era chamada por alguns de "nova Capital", "futura Capital" e obviamente também foi chamada de "nova Cidade". Entre tantas denominações o que é certo é que a atual Goiânia permaneceu durante quase dois anos legalmente inominada (de 23 de março de 1937 a 2 de agosto de 1935).

Em outubro do ano de 1933 um jornal da cidade de Vila Boa chamado "O Social" promoveu um concurso para escolher o nome para a nova Capital, com a seguinte epígrafe: "Como se deve chamar a

Nova Capital?" Cada sugestão deveria ser acompanhada por uma breve justificativa e todas eram publicadas no jornal. Foram diversas sugestões, após uma apuração preliminar, Petrónia conseguiu 105 votos, Anhangüera 26 votos, Crisópolis 13 votos, Heliópolis 16 votos, Tupirama 10 votos, entre outras; Goiânia sequer atingiu a marca dos 10 votos.

Curiosamente, felizmente ou não, graças ao então interventor Pedro Ludovico a cidade foi decretada Goiânia,

"desbancando" as demais concorrentes, por razões desconhecidas e que ignoraram inclusive o resultado do concurso. Assim desde o Decreto nº 327 de 2 de agosto de 1935, a maravilhosa capital do Estado de Goiás chama-se Goiânia.

O autor da sugestão "vencedora" escreveu o seguinte para justificar uma possível escolha:

"GOIÂNIA Qual o nome que pela sua significação, sua sonoridade, fácil grafia e sentido histórico, melhor se adaptaria à cidade nova que será a capital do Estado? Haverá, é certo, copiosa lista de denominações para a nova urbs. Nenhuma porém, conservará o sabor histórico, a cor local, o significado regional desta palavra, curta, sonora, que reflete com serenidade a idéia de nossa origem. A solução de continuidade histórica que adviria da imposição de um apelido, talvez interessante e valioso, sob vários aspectos, à mais

importante cidade do Estado, não deixaria de arranhar, sequer de leve, o estranhado amor que devotamos ao culto sagrado das nossas tradições. GOIÂNIA – Nova Goiás, prolongamento da histórica Vila Boa, monumento grandioso que simbolizará a glória da origem de todos os goianos. Goiás, 10-10-33. Caramuru Silva do Brasil."

Caramuru na verdade era o pseudônimo do professor Alfredo de Castro, que guardou durante quase uma década seu nome em segredo sob este pseudônimo.



Na verdade Goyania é o título de um livro de Poesia Épica publicado em 1896 na cidade do Porto em Portugal escrito pelo baiano Manuel Lopes de Carvalho Ramos. Este baiano que era juiz de Direito na cidade de Torres do Rio Bonito (atual Caiapônia em Goiás) e ao escrever a obra desejava “cantar a natureza, sentir o belo, amar a virtude, animar o progresso, contradizer a incredulidade, combater o

materialismo e estigmatizar a superstição”. Caramuru, que na realidade era Alfredo inspirou-se na obra do baiano Manuel, sugeriu então o nome Goiânia; tal sugestão não venceu o concurso do jornal "O Social" porém foi "eleito" pelo interventor Pedro Ludovico para denominar a "nova Cidade".

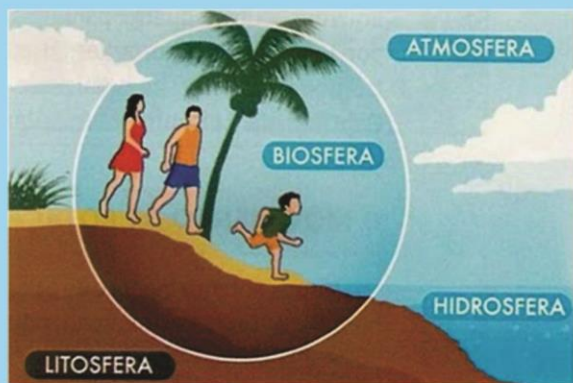
5º ano



BIOSFERA

Você sabia que a Biosfera é onde se encontra os seres vivos? E que esse nome começou a ser usado por volta de 1920?

A biosfera é formada por três



componentes que são hidrosfera, litosfera e atmosfera.

A hidrosfera é formada por água (hidro) que ocupa ¾ do planeta Terra que são rios, mares, lagos, oceanos e lençóis freáticos. A litosfera é formado por solo e rochas (litos) e a atmosfera é formada por gases (atmos) que são nobres e vapor de água.

A biosfera é importante para todos os seres vivos por que sem os três componentes da mesma nós não sobreviveremos. É importante preservar a biosfera para nossa sobrevivência.

Se você não sabe vamos explicar. Para descobrir é só olhar a origem da palavra. Se a palavra não tiver as letras S ou Z na origem podemos utilizar a letra Z.

Por exemplo: LIMPO de LIMPEZA (não tem S ou Z, se escreve com Z).

Se na origem da palavra tiver a letra S continua com a letra S.

Exemplo: CASAMENTO de CASAR (mantém a letra S). PESQUISA de PESQUISAR (conservar o S).

Mas algumas palavras têm exceções como, por exemplo: catequizar, hipnotizar, batizar, etc.

E agora, você aprendeu sobre S/Z? Abraços e até a próxima!

Agrupamento E-3 da Escola Municipal Nossa Senhora da Terra

Agrupamento F-3 da Escola Municipal Nossa Senhora da Terra

A HISTÓRIA DO S/Z

Você sabia que há uma regra para o uso do S/Z?

Poesias

SER GOIANO
Victor Hugo - 5º ano A

Ser goiano é comer pamonha
Fazer churrasco com os amigos
Gostar também de galinhada.

É conhecer a vida
Entender por que existimos
No domingo reunir
Com os amigos e a família

É andar nas avenidas

Tocantins, Goiás na Araguaia
Paranaíba e outras.

Temos a Praça Cívica
O Horto, o Mutirama,
O Lago da Rosas
e o mercado Central.

Ser Goiano é saber de tudo isso
É gostar de ler os nossos poetas
Como Cora, Mendonça Telles
E tantos que me inspira.

SOU CRIANÇA BEM LEGAL
Maria Eduarda Silva Lima – 3º B

Sou peralta sou moleca
Sou amiga sem igual
Da mamãe eu sou a vida
Do papai eu sou o sol
Do resto da família
Eu sou sem igual.

Sou criança bem legal
Ando pólo sem cansar
Sou amiga da Maria
Sou amiga do João.

Sou menina bonita
De cabelos cor de mel
Tenho sardas pra enfeitar
O meu rosto angelical.

FELIPE

Felipe Gabriel Lima Barbosa – 3º B

Felipe um menino sabido
Mas ao mesmo tempo muito exibido.

Gostava de jogar bola
Mas a bola murcha e puxa
Nossa! Viu uma coruja?
Chegou perto!

Ela fez “cucu” e saiu correndo...
Foi pra coordenação e levou um puxão
de orelha
E reclamou a noite inteira!

EU ME CHAMO RHYAN

Rhyan Matheus Guiliani Benício – 3º B

Eu me chamo Rhyan

Sou pequeno
E marrento,
Mas sou legal.

Sou Goiano
Sou brasileiro
Às vezes sou zagueiro
E blogueiro.

Sou cantor
Sou inventor
Sou benfeitor
E gosto de aeromotor.

EU ME CHAMO SAMUEL
Samuel Jorge Policeno Porto – 3º B

Gosto de comer pastel
Solto pipa de papel
Bem alto no céu.

Meus amigos me acham legal
Para minha mãe e minha avó sou
especial
Para meu avô sou genial
Para meu pai sou sensacional.

Gosto de jogar futebol
E de jogar capoeira
No som do meu berimbau.

A MENINA ISABELLA
Aaliyah Isabella V. de O. Gutierrez – 3º B

Eu me chamo Isabella
Eu gosto de brincar
Eu sou brincalhona
Sou uma menina igual à Bela
E eu sou no final.

Posso ser bella Isa,
Posso ser Isabella só,
Posso ser a bella sozinha
Posso ser belinha má.

SOU JOGADOR
Ígor Leonardo dos Santos Carvalho – 3º B

Eu me chamo Igor
Gosto de jogar bola
Mas toda vez tenho que ir embora.

Gosto de escrever,
mas toda vez meu braço
começa a doer
Mas não paro de escrever.

Gosto de natureza,
Mas toda vez vejo minha prima
Que é uma beleza.

É HORA DE BRINCAR!!!!

No mês de outubro, mês das crianças, nada melhor do que falar de brincadeiras. E isso foi o que as crianças do 3º ano fizeram no Ponto de Apoio.

Analizamos o trabalho artístico do pintor carioca, Ivan Cruz, que retratou em suas obras: piões, crianças pulando corda, jogando bola-de-gude, pulando amarelinha, soltando pipa, pulando carniça e muito mais... Você conhece alguma dessas brincadeiras?



Ivan Cruz - "Várias Brincadeiras II", 2006

Então... As crianças as crianças do 3º ano, discutiram e refletiram sobre brincadeiras do passado e do presente e depois nos explicaram como brincar algumas mais atuais e que eles adoram! Resolvemos, compartilhar com vocês, leitores do Folhinha Aplicada. Agora é só aproveitar e brincar!

PAREDÃO
Aaliyah Isabella V. de O. Gutierrez – 3º B

A brincadeira começa tirando ímpar ou par e quem perde fica na frente (no paredão) e tampa os olhos.

O grupo tem que andar devagar e quando ele virar, todo mundo tem que ficar igual uma estátua.

O grupo volta a andar devagar, até bater na parede. Ganha quem bater no paredão primeiro.

Se o jogador da frente, ver alguém se mexer, na hora da estátua, ele pede para voltar para trás e virar o último.

O jogador da frente tem que correr atrás do grupo e pegar alguém para ficar no paredão.

TÊNIS DE GARAGEM

Gabriel Rocha Lacerda Castro – 3º B

Duas pessoas têm raquete e uma tem a bola. A pessoa joga para cima e bate com a raquete e elas ganham pontos. Se a pessoa não rebate a bola, ela ganha um ponto. A pessoa ganha o jogo, fazendo dois “A”. Para fazer um “A”, ela tem que acertar 4 vezes.

CABRA-CEGA

Marcus Vinícius G. de B. Nascimento – 3º B

A gente tem que pegar um lenço. Pegue o lenço e amarre no olho de uma pessoa. Os outros têm que correr e a cabra-cega tem que pegar. Se pegar, quem for pego vai ser cabra-cega e a brincadeira começa de novo.

PIQUE – PIQUE

Carlos Henrique Araújo Carmargo – 3º B

O pique-pique pode brincar com 3 ou mais pessoas e escolhe o tipo de pique. O pego corre atrás das outras até pegar alguém e a pessoa vira o pego.

Tem vários jeitos de brincar: pique cor, pique no alto e pique pega.

GATO MIA

Amanda Ferreira Martins – 3º A

Gato mia se brinca contando até 50, devagar. Apaga a luz em um quarto e vai caçar as pessoas no escuro, que ficam “miando”.

Tem que achar todo mundo. Quem for pego primeiro, vai contar da próxima vez.

É muito legal e fácil de brincar e que brinco muito!

Beijos, Amanda.

CORRIDA DE ROLIMÃO

Carlos Daniel Bezerra Battaglia – 3º B

Primeiro, você começa pela linha de partida. Depois, você corre e ao mesmo tempo, você derrapa o carrinho. Você faz muitas curvas, até você chegar na linha de chegada e

quem chegar em 1º lugar, ganha.

BANDEIRINHA

Iasmin Rodrigues Domiciano Dias – 3º B

Para jogar, você precisa de: - 3 cordas para marcar ou chinelo; - números iguais para os grupos; - algo para ser a bandeirinha.

Organização do jogo:

Você coloca uma linha no meio para separar os grupos e uma linha em cada grupo. Separe um pouco de espaço para ser o pique e coloca a bandeirinha. Faça isso nos dois grupos.

Como jogar:

Uma pessoa dos dois grupos tem que tentar passar para o outro grupo sem deixar ser pego. Se for pego, tem que ficar congelado até que a pessoa do seu grupo te salve, pegando você.

Como ganhar:

Para ganhar, você tem que passar para o outro grupo sem pegar você. Ir para o pique do grupo e tentar pegar bandeirinha do outro grupo. Ganha quem pegar a bandeirinha do outro grupo primeiro.

PEDRA, PAPEL E TESOURA

Hellem Ferreira Rabelo – 3º A

A brincadeira de “pedra, papel, tesoura” é para duas pessoas e se joga com as mãos. Quando a criança joga pedra (mão fechada) e a outra joga papel (mão aberta), o papel ganha. Se for pedra e tesoura (dois dedos abertos), quem joga pedra, ganha. Se for tesoura e papel, é a tesoura que ganha.

ELÁSTICO

Hallyn Melissa Ferreira Rezende – 3º A

Alguém pega um elástico e chama pessoas para brincar. Duas pessoas abrem o elástico e uma outra pessoa pula.

São 6 formas de pular no elástico, que são:

- Dentro: você pula “dentro” do elástico;
- Fora: você pula fora do elástico;
- Pisa: você pisa no elástico;
- Peixinho: você pega uma ponta do elástico com o pé e solta. Faz a mesma coisa com o outro lado.
- Gira: você gira fora do elástico;
- Meia lua: você pula e um pé fica dentro do elástico e o outro fora.

Resposta ao desafio

Agora você saberá porque o bosque ao lado do Cepae se chama Auguste Saint - Hilaire.

Auguste de Saint- Hilaire nasceu na França, na cidade de Orleães no dia 4 de outubro de 1779.

Foi um botânico e viajou pelo Brasil no início do

século XIX acompanhando uma missão de expedição extraordinária do Duque de Luxemburgo. Percorreu várias regiões do Brasil e ficou encantado por encontrar um mundo vegetal diverso e rico. Por onde passava recolhia informações sobre as plantas, sobre como eram usadas na alimentação, na cura de doenças e etc.

Morreu em 3 de setembro de 1853.

Parabéns Davi de Souza Avelar, aluno do 1º ano que aceitou o desafio e colaborou com o nosso Jornal!



Essa Carta Vai para...

Goiânia, 03 de outubro de 2014

Eu gostei muito de você aluna Maria Júlia B. da Silva de você ter falado sobre a amostra de livros. Tchau...

Andressa V. Alves Farias – Agrupamento E-3

Goiânia, 03 de outubro de 2014

Caro amigo Lucas Eduardo de Souza gostei muito da sua história que é tão verdadeira com seu melhor amigo de

infância Vitor Emanuel do Prado Meogaço do berçário Vovó Rosa. Abraços.

Jean Lucky de Freitas Rodrigues – Agrupamento E-3

Olá editores do Folhinha Aplicada,

O que eu mais gostei foi do jogo dos sete erros, das tirinhas e dos desenhos do jornal. Tchau.

Jackson Delmondes Monteiro – Agrupamento E-3

Goiânia, 03 de outubro de 2014

Nicolas Fernandes Mendes, Parece que você teve alguma inspiração para desenhar. Por isso eu escolho e admiro esse desenho. Até a próxima.

Mariana Santos – Agrupamento F-3

Para Jhonathan Emanuel,

Eu gostei muito da sua história em quadrinhos.

Jéssica Martins – Agrupamento F-3

Goiânia, 03 de outubro de 2014

Para o aluno Lucas Eduardo de Souza.

Eu gostei muito do seu texto porque ele está falando de um menino que você conheceu, seu melhor amigo do berçário. Esse texto nos ensina que devemos ser amigos uns dos outros. Até mais.

Esequiel Cássio da Silva – Agrupamento E-3

O DIA NO CLUBE JAÓ



o instrutor sentou os alunos e conversou sobre as regras do clube para nós. Banhamos de piscina e fomos ao tobogã, ralei

O meu dia no clube foi assim. Fomos para o clube de ônibus e na viagem conversei com meus colegas. Chegando lá

o cotovelo.

Foi muito bom passar o dia no Clube Jaó. Eu gostei muito e queria ir de novo, mas no ano que vem não vou estar aqui na escola. Na piscina eu achei uma correntinha azul. Foi o melhor passeio com a escola.

Guilherme Soares – Agrupamento F-3



Dicas do Folhinha



O filme que eu assisti é muito bom e bonito o nome desse filme é: O Lórax: em busca da trufula perdida. Esse filme tem partes boas e acontecem muitas coisas interessantes. A parte que eu achei mais bonita foi quando ele plantou uma semente de trufula para todo mundo ver e ter uma árvore de verdade. As árvores da cidade eram de plástico de lâmpada, era muito feia.

O lançamento desse filme foi em 2012 com duração de 94 minutos. O filme é de animação feito nos Estados Unidos da América e é muito engraçado.

Seria muito bom que outras pessoas assistissem esse filme engraçado que nos trás muitas coisas importantes como o desmatamento, poluição, etc.

O filme é de ficção, mas nos mostra uma realidade que serve para refletirmos nos nossos dias.

Ana Carolini Dias dos Santos – Agrupamento F-3



**Alex Fernandes Neves
Agrupamento E-3**



Wemerson Fernandes Neves - Agrupamento E-3

A infância de Aninha

Filme: A Infância de Aninha
 Diretora: Rosa Berardo.
 Animação goiana 2013

Achei muito emocionante e interessante o filme. Eu recomendo muito para vocês, a gente chora muito, pois é muito triste, mas também é legal.

O filme fala sobre a vida da Cora Coralina, quando era criança. Sua vida foi sofrida porque ela levava muitos castigos e os adultos achavam que criança não valia nada.

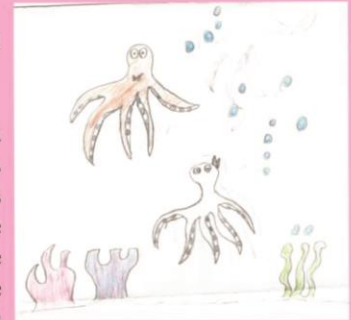
Amanda Maria Cabral 3º B



Hellen Ferreira Rabelo - 3º ano

Filme: Oktapodi
 Diretor: Emud Monkberl e outros
 Animação francesa 2008.

O filme que vi na III Mostra: Menina dos olhos, no IV Ludens e mais gostei foi sobre um casal de polvos. Eu gostei da parte que a fêmea foi pescada e seu companheiro correu atrás dela. Eles são apaixonados. Ele consegue ajudar, mas logo depois é pego por um pássaro e ela vai ajudar.



Vitor Emanuel - 3º ano

Rhyan Matheus Guiliani Benício. 3º ano

Para celebrar o término da segunda escala e as discussões sobre alimentação, os estudantes do 4º A e 4º B prepararam com as professoras Flávia e Larissa um delicioso guacamole, uma comida típica do México.

O ingrediente principal do guacamole é o abacate, que é temperado com sal! Teve muito estudante fazendo careta, mas todo

mundo experimentou e, no final, muita gente gostou e repetiu. Então aí vai a receita! Convide alguém da sua casa para preparar com você essa comida gostosa e nutritiva.

RECEITA DE GUACAMOLE

- Polpa de 1 abacate grande maduro
- 2 tomates sem semente picados
- 1 cebola pequena picada
- 1 colher de sopa de coentro ou cheiro

- verde (opcional)
- 1 dente de alho espremido (opcional)
- Suco de um limão
- Sal e pimenta do reino à gosto
- 1 pitada de pimenta calabresa desidratada (opcional)
- Amasse o abacate com o garfo, misture os outros ingredientes e está pronto!
- Como com torrada, pão sírio ou use para tempera salada.

Fonte: www.panelaterapia.com

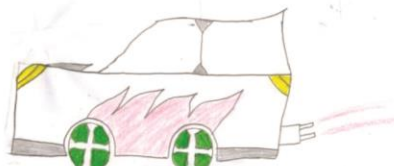
Desenho no Folhinha



César Augusto - Agrupamento E-3



Thiago Horácio - Agrupamento E-3



Nicolas da Silva Araújo Agrupamento E-3



Disponível em: http://jota-a.blogspot.com.br/2009_05_01_archive.html Acessado em 07/11/2014 às 01:09

Quem faz o Folhinha Aplicada:

Coordenação: Maria Alice de S. Carvalho. **Colaboração:** Flávia Pereira Lima, Larissa Mello Evangelista, Cyntia Bernades, Telma M. F. Mota, Íris Júnior, Maria Alice de S. Carvalho, Sirley Aparecida de Souza, Leonarley Rodrigo Silva Barbosa.

Diagramação: Leonarley Rodrigo S. Barbosa **Revisão:** Maria Alice de S. Carvalho e Leonarley Rodrigo Silva Barbosa.